

Avaliação de Transição Climática

# Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)

27 de maio de 2025

**Local:** Brasil **Sector:** Serviços de utilidade pública do setor de saneamento

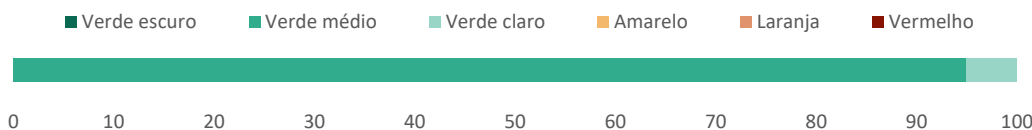
## Resumo da Transição Climática

**A cor futura Verde médio da Avaliação de Transição Climática (CTA) da SABESP reflete os benefícios ambientais claros de seu negócio.** A SABESP gera receita com seus serviços de esgoto e fornecimento de água para diversos clientes. A maioria das atividades recebe um Verde médio devido aos benefícios ambientais da coleta de esgoto, que aborda uma deficiência regional significativa. Essa expansão evita a poluição de esgoto não tratado. Além disso, consideramos o fornecimento de água da SABESP como de baixo carbono, pois depende fortemente de energia renovável. Esperamos que a SABESP mantenha um negócio Verde médio no futuro.

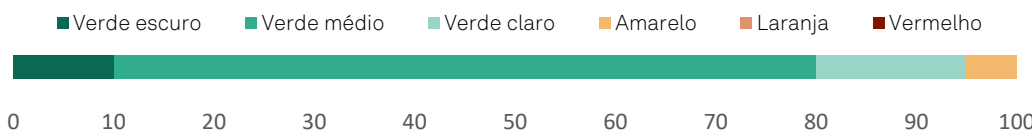
**A ênfase da SABESP em atingir a universalização dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto até 2029 traz claros benefícios ambientais.** Embora essas metas não reduzam diretamente as emissões de gases de efeito estufa, elas abordam os riscos de poluição que beneficiam o meio ambiente e os corpos hídricos do estado de São Paulo. Além disso, a meta de universalização (abastecimento de água e tratamento de esgoto para toda a população dos municípios onde atua) inclui gastos significativos com mitigação de perdas de água. Isso traz benefícios ambientais ao aliviar a pressão sobre a demanda de água doce no ambiente natural.

**A SABESP conta com uma estratégia eficaz para atingir suas metas de universalização.** A empresa tem planos e iniciativas detalhados, além de melhor mobilização de recursos por meio de novos contratos e modelos de governança. Incentivos tarifários e regulatórios ajudarão a expandir os serviços de abastecimento de água e esgoto para regiões desatendidas, aumentando o impacto positivo da organização.

**Atividade atual:** Receita 2024 (% do total)



**Investimentos:** Despesas operacionais 2024 (% do total)



### Pontos fortes

**Desde que se qualificou para a Designação B3 Ações Verdes em 2024, a SABESP aprimorou sua governança de sustentabilidade.** Isso inclui atualizar sua estratégia de sustentabilidade para refletir a aceleração das metas de universalização, lançar projetos-piloto para engajar fornecedores importantes e melhorar seus relatórios de escopo 3.

**Vemos a SABESP como uma entidade puramente verde.** Suas atividades são essenciais para a prevenção e o controle da poluição da água e para a resiliência do abastecimento de água.

### Pontos fracos

**A SABESP não possui uma meta específica de emissões de gases de efeito estufa.** Em vez disso, ela depende da redução de emissões em linha com medidas de melhoria, o que reduz a visibilidade de suas estratégias sistemáticas de redução.

### Áreas a observar

**Exposição da SABESP aos riscos climáticos físicos.** A empresa enfrenta riscos de inundação. A construção de infraestrutura de prevenção de enchentes gera emissões. No entanto, está trabalhando para mitigar esses riscos e começou a colaborar com construtoras na conscientização sobre sua pegada de carbono.

**Os planos de investimento (capex) da SABESP podem depender de financiamento externo.** As necessidades substanciais de capital para a universalização exigirão a diversificação das fontes de financiamento.

Analista principal

**Déborah Siqueira**

São Paulo  
deborah.siqueira  
@spglobal.com

## Cor Futura

Para um futuro previsível

**Verde médio**

Atividades que representam passos importantes para um futuro resiliente ao clima e de baixo carbono (LCCR - low-carbon climate resilient), mas que ainda requerem mais melhorias para serem soluções resilientes climáticas de baixo carbono no longo prazo.



Uma Avaliação de Transição Climática (CTA - *Climate Transition Assessment*) fornece uma opinião pontual, refletindo as informações que nos forneceram no momento em que este artigo foi elaborado e publicado, e não é monitorada. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou complementar o CTA para refletir quaisquer fatos ou circunstâncias que possam chegar ao nosso conhecimento no futuro. Uma CTA não é um rating de crédito e não considera a qualidade do crédito ou influência nossos ratings de crédito. A maioria dos sistemas contábeis normalmente não fornece uma discriminação de receitas e investimentos por impacto ambiental e, portanto, a análise pode não ser diretamente comparável aos relatórios anuais. Confira nossa [Abordagem Analítica: Avaliação de Transição Climática \(CTA\)](#) e nossa [Abordagem Analítica: Avaliações Shades of Green](#).







## Descrição da empresa

A SABESP é uma concessionária de serviços de utilidade pública do setor de saneamento sediada no Brasil. Fundada em 1973, a empresa fornece água para 28,1 milhões de pessoas e oferece serviços de coleta de esgoto para 25,1 milhões de pessoas. A empresa opera sistemas de água e esgoto em 375 municípios do estado de São Paulo e atende clientes privados das classes residencial, comercial e industrial, bem como clientes do setor público.

Após sua privatização em 2024, 67% de suas ações agora estão em circulação nas bolsas de valores do Brasil (B3) e de Nova York. O estado de São Paulo tem uma participação de 18%, e a Equatorial detém a participação remanescente (15%). A SABESP possui a designação B3 de Ações Verdes desde 2024.

## Atividade atual

Atividade de 2024 por cor (% do total)

Cor	Receita (%)	Opex (%)	Capex (%)
 Verde escuro	0	10	53
<b>Atividades:</b> Despesas operacionais (opex): Eletricidade renovável. Capex: Ampliação da coleta de esgoto, geração de energia renovável ou projetos de eficiência energética e redução de perdas de água.			
 Verde médio	97	69	44
<b>Atividades:</b> Receita: Receita de construção de instalações de água e esgoto, abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto para os setores residencial, comercial, atacadista e público. Opex: Salários, suprimentos gerais, custos de construção de instalações de água e esgoto, impostos e outras despesas. Capex: Medição inteligente de água, geração de biogás ou desenvolvimento de outros subprodutos, modernização do sistema de tratamento de água existente, novas instalações de tratamento de água e conexões de abastecimento de água, drenagem urbana de águas, manutenção da estação de tratamento de águas residuais existente, TI, administração e outros.			
 Verde claro	3	17	0
<b>Atividades:</b> Receita: Abastecimento de água, coleta e tratamento de águas residuais para indústrias. Opex: Serviços e custos de construção não diretamente relacionados à água.			
 Amarelo	0	4	3
<b>Atividades:</b> Opex: Aquisição de biocombustíveis de primeira geração e lubrificantes, suprimentos para tratamento de água (produtos químicos) e eletricidade proveniente de combustíveis fósseis. Capex: novos pontos de captação de água e veículos flex.			
 Laranja	0	0	0
N/A			
 Vermelho	0	0	0
N/A			

Opex – Despesas operacionais. Capex – Investimentos. Fonte: S&P Global Ratings.

**Atribuímos a cor Verde médio a 97% da receita da SABESP e Verde claro a 3%.** Quase todos os serviços de água e esgoto da empresa recebem Verde médio. Diferenciamos a cor dos serviços de água e esgoto pelo tipo de cliente final. Os únicos consumidores finais que apresentam uma tonalidade diferente são os setores industriais, que geralmente apresentam emissões mais altas. A estes é atribuída a cor Verde claro.

A cor Verde médio para os serviços de esgoto da SABESP decorre do benefício ambiental de evitar a poluição dos cursos de água. A SABESP coleta e trata esgoto que seria descartado de forma inadequada no estado de São Paulo. Embora a empresa ainda não tenha capacidade significativa de recuperação de metano, ela possui procedimentos para controlar as emissões de metano provenientes do tratamento de esgoto. Para seus serviços de tratamento e fornecimento de água, o Verde médio é resultado de seus sistemas eletrificados essencialmente com energia renovável. Os sistemas de água da SABESP melhoram a quantidade de água fornecida para atender às exigências regulatórias locais. De modo geral, a SABESP vem aprimorando a gestão dos efeitos ambientais e climáticos da construção e manutenção de infraestrutura de água e esgoto.

Categorizamos a exposição da receita da SABESP por setor usando volumes faturados. Os volumes faturados podem não estar diretamente correlacionados à representação da receita de cada setor, pois tarifas diferentes são aplicadas a cada um deles. Em 2024, a distribuição dos volumes faturados foi a seguinte: setor residencial (86%), comercial e atacadista (10%), industrial (3%) e público (1%). Além da receita de clientes, a SABESP possui receita de construção. A receita de construção é reconhecida de acordo com as normas contábeis e não a consideramos uma atividade ou um segmento operacional. Por isso, atribuímos uma cor Verde médio, em linha com nossa visão das atividades de tratamento de água e esgoto da empresa. Incorporamos riscos relacionados à construção de infraestrutura na tonalidade atribuída às atividades de tratamento de água e esgoto.

**Atribuímos Verde médio a 69% das despesas operacionais (opex), Verde Claro a 17%, Verde escuro a 10% e Amarelo a 4%.** O opex da empresa consiste em construção; despesas administrativas, como mão de obra; despesas de marketing; serviços; eletricidade; e suprimentos químicos (para tratamento de água e esgoto). Não consideramos despesas reportadas referentes à depreciação e à amortização, nem provisão para devedores duvidosos. Atribuímos à maioria das despesas operacionais (custos administrativos e de construção, e suprimentos gerais) um Verde médio devido ao seu suporte no fornecimento de serviços de água e esgoto.

Atribuímos Verde claro aos custos de serviço porque eles incluem supressão de vegetação e outros serviços que, embora necessários para a entrega dos serviços da SABESP, têm riscos ambientais associados. Por outro lado, atribuímos Verde escuro às despesas com eletricidade renovável (10% do opex em 2024). O restante do opex diz respeito a biocombustíveis de primeira geração, lubrificantes e despesas com eletricidade proveniente de combustíveis fósseis, que – apesar de sustentar serviços verdes – consideramos Amarelo devido aos altos riscos climáticos associados a tais produtos.

## Plano de Transição Climática

### Métricas e metas

#### Métricas ambientais

Métricas ambientais	Ano de referência (2024)	2027	2028	2029-2060
Cobertura de abastecimento de água (%)	Não aplicável	99%	99%	99%
Cobertura de coleta de esgoto (%)	Não aplicável	93%	96%	99%
Cobertura de tratamento de esgoto (%)	Não aplicável	87%	89%	99%
Índice de perda de água (%)	29,4%			Definido em cada nível municipal

## Avaliação de Transição Climática: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)

Fonte: Relatórios da empresa. Os números detalhados acima para o período de 2027 a 2060 são referências consolidadas para o contrato de concessão da SABESP com a URAE-1. Informações detalhadas para cada município são explicadas nos documentos oficiais.

Nota: Em 2024, a SABESP assinou um novo contrato de concessão com a URAE-1 que expandiu significativamente suas áreas de serviço, afetando assim os números de cobertura de referência, expressos como "não aplicável" nesta seção. O contrato exige que a SABESP meça e divulgue métricas de cobertura ajustadas a partir do ano-base 2027. Além disso, para o índice de perdas de água, metas serão estabelecidas em nível municipal, o que exigirá melhorias em relação a várias linhas de base.

**A SABESP pretende atingir 99% de cobertura de água e de esgoto em 371 municípios até 2029, superando as exigências regulatórias.** Sob o marco regulatório do saneamento básico do Brasil, os prestadores de serviços públicos de saneamento devem garantir que 99% da população tenha acesso à água potável e 90% à coleta e tratamento de esgoto até 2033. Essa aceleração das metas de universalização da SABESP faz parte do novo contrato de concessão (URAE-1) que consolida contratos de prestação de serviços para 371 municípios em São Paulo até 2060. A URAE-1 foi assinada quando a SABESP foi privatizada em 2024 e estabelece novas estruturas regulatórias e de preços, todas vinculadas às expansões de investimentos planejadas. Além disso, a SABESP atende outros quatro municípios por meio de contratos individuais, totalizando 375 municípios sob sua abrangência. Sob esses quatro contratos individuais, a SABESP se compromete a alcançar a universalização até 2033, em conformidade com os requisitos regulatórios. Embora a SABESP só divulgue métricas de cobertura em 2027, antes do URAE-1, a companhia apresentava métricas de cobertura fortes em comparação com a média brasileira.

Sob os novos contratos, o escopo das áreas cobertas pelos serviços da SABESP foi expandido para incluir assentamentos urbanos informais e áreas rurais, onde as lacunas de saneamento são significativamente maiores, a informalidade é predominante e a implantação de infraestrutura é frequentemente mais complexa. Essa expansão tem grande importância ambiental em termos de prevenção e controle da poluição, além de benefícios sociais relevantes, como a melhoria da saúde pública.

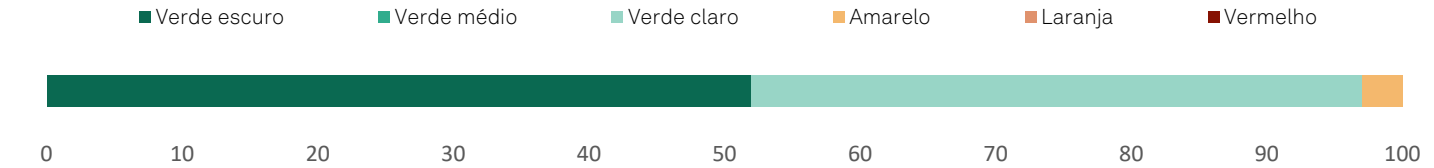
**A partir de 2029, a SABESP estará sujeita a novas metas regulatórias visando reduzir os índices de perdas de água.** Após um ciclo inicial focado em expansão, a SABESP será requerida a focar em melhorias operacionais, incluindo redução de perdas para cada município. Essa mudança destaca o desafio de manter os níveis de qualidade e universalização após 2029. Em 2024, o índice de perdas totais da SABESP (29,4%) já estava significativamente abaixo da média nacional (37,8%). Portanto, esperamos que a SABESP reduza ainda mais esses números por meio de ações e programas estruturados.

**Apesar da ausência de metas específicas para redução de emissões de gases de efeito estufa, as metas de universalização da SABESP geram benefícios climáticos tangíveis.** A empresa estima que a expansão dos serviços de coleta e tratamento de esgoto em rios e corpos d'água evitaria emissões de gases de efeito estufa de mais de 20 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO<sub>2</sub>e) até 2050.

**Anualmente, a SABESP contabiliza suas emissões utilizando a metodologia GHG protocol, com verificação externa.** Em 2024, houve um ligeiro aumento nas emissões de escopo 1 devido à expansão de suas atividades de coleta e tratamento de esgoto, que representam 72,8% de suas emissões totais. Além disso, a empresa implementou uma calculadora para fornecer apoio às áreas técnicas na seleção de projetos com menos emissões associadas. Adicionalmente, a SABESP aumentou a precisão de sua contabilização de emissões de escopo 3 ao incluir emissões relacionadas à aquisição de tubulações. Isso é significativo, pois os tubos são essenciais para expandir a cobertura do serviço e atingir as metas de universalização da empresa. Esta atualização segue a inclusão de emissões provenientes da compra de cal e peróxido de hidrogênio usados no tratamento de água e águas residuais em 2023 pela SABESP, reforçando seu compromisso com a melhoria de suas métricas de gases de efeito estufa.

## Ações e Investimentos

### Detalhamento do Capex de 2024 por cor (% do total)



Fonte: S&P Global Ratings.

**A SABESP destinou 53% de seu capex a investimentos Verde escuro, 44% a Verde médio e 3% a Amarelo em 2024.** Houve um ligeiro aumento nos investimentos em Verde Escuro em comparação com 2023 (50%) porque a empresa teve maior representação na cobertura de expansão de esgoto em 2024. Os investimentos da empresa em expansão da cobertura de esgoto, geração de energia renovável no local, redução de perdas de água e projetos de reutilização de água são categorizados como Verde escuro.

Apesar de metade do capex anual da empresa ser destinado ao Verde escuro, o impacto é limitado nas receitas Verde médio e na cor futura. Investir na expansão da coleta de esgoto é altamente benéfico do ponto de vista ambiental, pois evita o lançamento de esgoto no meio ambiente e a consequente degradação do ecossistema. Entretanto, uma vez que o esgoto é coletado e começa a ser tratado – a atividade geradora de receita da SABESP (classificada como Verde Médio) – riscos climáticos são introduzidos devido ao metano gerado durante o tratamento de águas residuais, que a SABESP atualmente controla, mas não recupera totalmente (por exemplo, por meio da geração de biogás). Portanto, diferenciamos o capex e as receitas relacionadas ao seu negócio de águas residuais.

Os investimentos Verde Escuro restantes incluem geração renovável no local, o que reduz as emissões de escopo 2 da empresa ao substituir eletricidade à base combustíveis fósseis, alinhando-se a um futuro de baixo carbono. Além disso, a SABESP investe na redução da perda de água e na promoção do reuso da água, o que alivia a pressão da demanda de água doce no ambiente natural. Embora esses investimentos melhorem o perfil ambiental do negócio de tratamento de água da SABESP, não projetamos que suas receitas de tratamento de água atinjam a cor Verde escuro, dadas as taxas de perda de água ainda altas em comparação aos padrões globais.

A outra parte do capex da empresa concentra-se principalmente na manutenção ou modernização dos sistemas existentes de tratamento de água e esgoto, que classificamos como investimentos Verde médio, em linha com a cor dos ativos atuais. A empresa destinou 3% do capex para novos pontos de captação de água, que apresentam altos riscos físicos e veículos flex, que consideramos Amarelo.

**Para atingir suas metas de universalização até 2029, a SABESP precisa investir três vezes a média nacional.** Enquanto outras concessionárias de saneamento brasileiras investem, em média, R\$ 111 por habitante em serviços de saneamento básico, a SABESP planeja destinar R\$ 369 por habitante. O influxo de capital privado, facilitado pelo processo de privatização, aliado à nova estrutura de governança adotada pela empresa, ampliou sua capacidade de mobilização de recursos para universalização antecipada. No total, a SABESP poderá investir até R\$ 14 bilhões anualmente nos próximos cinco anos, representando um aumento significativo dos níveis anuais pré-privatização de aproximadamente R\$ 6 bilhões a R\$ 7 bilhões. Além disso, a empresa projeta investir um total de R\$ 260 bilhões ao longo de 2029-2060 para manter os padrões acordados de universalização, qualidade e eficiência operacional. Portanto, o plano de investimento é adequado para acelerar essas metas.

**A nova estrutura de governança da SABESP tem facilitado investimentos mais alinhados aos compromissos da empresa, implementados por meio de planos plurianuais.** A partir de 2025, após a revisão dos contratos e a nova configuração de gestão pós-privatização, o capex será

organizado em quatro áreas principais: expansão, renovação, eficiência operacional e custos indiretos (administrativos e de suporte).

Investimentos em novas redes, estações de tratamento e infraestrutura para regiões desatendidas, especialmente áreas vulneráveis, serão consolidados em capex de expansão. A expansão é o pilar mais significativo, representando 70% da implementação projetada necessária para atingir suas metas até 2029. No pilar da eficiência operacional, por exemplo, há iniciativas-piloto para novas soluções de gestão de águas residuais, como *hubs* de lodo. A SABESP visa combinar lodo de diferentes pontos de coleta para aumentar seu potencial de geração de biogás.

**A SABESP estabeleceu programas estruturados que são fundamentais para alcançar a universalização.** O programa Integra Tietê é a principal iniciativa de expansão, respondendo por 70% da meta estabelecida para 2029. Até o final de 2026, a SABESP pretende conectar 1,5 milhão de domicílios ao sistema de saneamento por meio de um investimento de R\$ 15,3 bilhões, o que também contribuirá para a revitalização do Rio Tietê. Até 2029, estima-se que 3,8 milhões de pessoas estarão conectadas à infraestrutura de saneamento por meio desse programa. Além disso, a SABESP planeja dar continuidade às iniciativas de regularização do abastecimento de água em regiões vulneráveis (Água Legal) e aprimorar o saneamento ambiental no litoral de São Paulo (Onda Limpa) por meio da expansão da coleta e do tratamento de esgoto nessas regiões.

**Os investimentos da SABESP em resiliência a perdas e abastecimento de água totalizaram cerca de R\$ 1,1 bilhão, enquanto as despesas com drenagem urbana totalizaram R\$ 7,1 milhões em 2024.** Para garantir a disponibilidade hídrica em suas áreas de cobertura, a empresa utiliza cenários climáticos para um diagnóstico de longo prazo das necessidades hídricas nas regiões atendidas por seus sistemas de abastecimento. Esses diagnósticos são supervisionados por órgãos reguladores. Essa abordagem permite à empresa identificar riscos críticos que afetam suas principais fontes de água e investir na adaptação adequada. No que diz respeito à drenagem urbana, a empresa tem sido exposta a riscos de inundação. A infraestrutura de prevenção de inundações pode levar a emissões substanciais durante a fase de construção (por exemplo, o uso de equipamentos movidos a combustíveis fósseis) e uso significativo de materiais (especialmente cimento). Dito isso, a empresa está começando a engajar construtoras sobre seu progresso de descarbonização.

**A SABESP está implementando uma estratégia para aumentar a conscientização sobre a pegada de carbono entre fornecedores críticos.** A SABESP implementou um programa-piloto para contratos de construtoras. O programa abrange mais de 1 milhão de conexões, representando serviços de água e esgoto para até 4 milhões de pessoas. A iniciativa consiste, entre outros tópicos, em monitorar indicadores climáticos e ambientais dos contratantes para obter visibilidade sobre suas pegadas. Por exemplo, foi realizado um mapeamento inicial dos combustíveis utilizados pelas empresas contratadas, preparando o terreno para futuras iniciativas de descarbonização. Esse foco é particularmente relevante para a SABESP, pois a expansão da sua infraestrutura é necessária para o acesso universal. Além disso, é especialmente significativo no Brasil, onde os planos de descarbonização entre as construtoras ainda são incipientes.

## Fatores determinantes à implementação

**As estruturas de governança da SABESP apoiam a implementação de suas estratégias de universalização, priorizando considerações climáticas e ambientais relevantes.** O Comitê de Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa reporta diretamente ao conselho de administração, que monitora metas, resultados e compromissos de sustentabilidade trimestralmente. Após a privatização da SABESP, foi aprovada uma nova estratégia de sustentabilidade baseada em quatro pilares essenciais: acesso universal a água e esgoto, segurança e resiliência hídrica, proteção e gestão eficientes dos recursos naturais e relacionamentos saudáveis com *stakeholders* estratégicos. Além disso, a empresa mantém um mapa de riscos corporativos que incorpora aspectos relacionados ao clima, como os riscos de escassez e redução da disponibilidade de água, que são reportados regularmente à alta administração. Por fim, acreditamos que os relatórios públicos da SABESP divulgam adequadamente o progresso em direção à sua estratégia de universalização e fazem referência às recomendações da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD)

– Task Force on Climate-Related Financial Disclosures), juntamente com garantias de terceiros sobre suas métricas de gases de efeito estufa.

**Os planos de implementação da SABESP são regidos por robustos modelos tarifários e regulatórios vinculados ao contrato de concessão da URAE-1.** No centro dessa estrutura estão os fatores Q (qualidade) e U (universalização), que são supervisionados pela agência reguladora e verificados externamente. O fator Q mede aspectos de qualidade relacionados à prestação de serviços de água e esgoto, enquanto o fator U avalia o cumprimento das metas de cobertura. Caso os níveis contratuais pré-estabelecidos não sejam atingidos, os reajustes tarifários serão impactados, afetando diretamente a geração de receita. Além disso, se o fator U não for atendido, a distribuição de dividendos também é comprometida. Por outro lado, todas as eficiências geradas pela SABESP podem ser convertidas em benefícios para a geração de caixa da emissora dentro de uma estrutura de incentivos elaborada para atingir as metas de universalização. Adicionalmente, foi criado um fundo para mitigar os impactos tarifários sobre os consumidores durante a expansão dos serviços, o que mitiga preocupações relacionadas à acessibilidade.

**A nova estrutura contratual abordou vários desafios críticos de implementação.** Por exemplo, quando a expansão das redes de água e esgoto não é tecnicamente viável, o contrato permite a implementação de alternativas individuais ou de menor escala, como sistemas descentralizados. Além disso, ao adotar uma abordagem de risco compartilhado, o contrato garante que a SABESP não seja penalizada por atrasos regulatórios em aprovações de licenças ou outras autorizações relevantes necessárias para sua estratégia de expansão. No entanto, ainda existem desafios significativos, incluindo complexidades demográficas, riscos de obsolescência associados à infraestrutura existente e lacunas de dados sobre regiões com baixa infraestrutura, alta informalidade e vulnerabilidade socioeconômica acentuada.

**O alcance das metas de universalização depende fortemente da capacidade da SABESP para executar os projetos planejados de expansão da infraestrutura.** Para isso, a SABESP deve mobilizar fornecedores, construtoras e prestadores de serviços na escala adequada, garantindo eficiência em seus processos de compras. Além disso, é crucial que a mão de obra necessária esteja disponível localmente, o que não está diretamente sob controle da empresa no curto prazo. Atrasos nos cronogramas de expansão da infraestrutura também podem criar gargalos críticos no cumprimento das metas contratuais. A nova estrutura de governança da SABESP introduziu um modelo de gestão de fornecedores que reduz significativamente o tempo de contratação e estabelece processos específicos com fornecedores críticos. A entidade ativamente promove uma cultura de sustentabilidade em toda a sua cadeia de suprimentos por meio de programas estruturados. No entanto, a implementação de uma triagem mais rigorosa com base em critérios relacionados ao clima pode levar a menos eficiência nos processos de compras.

**O financiamento externo é fundamental para a execução dos planos de investimento da SABESP.** Esperamos que a empresa conte com uma combinação de geração interna de caixa e dívida para financiar sua meta de universalização. A SABESP tem acesso comprovado aos mercados de capitais nacionais e internacionais, bancos comerciais e de desenvolvimento, e agências multilaterais de empréstimos. Os empréstimos dessas últimas agências normalmente exigem que a SABESP cumpra determinados indicadores ambientais, sociais e de governança. Por exemplo, em 2024, a SABESP assinou um contrato de empréstimo vinculado a metas de sustentabilidade com a International Finance Corp. (IFC) por R\$ 1,06 bilhão como parte do programa Integra Tietê.

**A SABESP atua em um setor altamente regulado.** Além do marco legal do saneamento e da legislação ambiental e fundiária, fundamentais para a atuação da empresa, dinâmicas regulatórias específicas podem afetar suas estratégias. Por exemplo, pela lei que regula os mercados de carbono no país, o setor de saneamento fica isento de obrigações adicionais caso adote tecnologias que capturem e neutralizem emissões, como a utilização de biogás, importante coproduto dos processos da SABESP. No entanto, no estado de São Paulo, a injeção de biogás diretamente na infraestrutura de distribuição de gás ainda não é permitida, restringindo o potencial de investimentos e crescimento desse negócio para a SABESP no curto prazo. A SABESP atua ativamente junto às autoridades locais para a regularização da injeção de biogás na infraestrutura de gás do estado de São Paulo.











## B3 Ações Verdes

A S&P Global Ratings confirma que a SABESP atende aos requisitos para a Designação B3 Ações Verdes (BAV) estabelecidos no Ofício Circular B3 sobre Ações Verdes.

Conforme exigência da B3 Ações Verdes, apenas atividades de economia verde que sejam elegíveis para a taxonomia da UE podem ser contabilizadas para os limites de designação. Em 2024, 100% da receita da SABESP atendeu a esses requisitos, superando o limite de 50% de receita. A soma de opex e capex que atende a esses requisitos é de 98%. Isso excede o limite de 50% para investimentos, definido como a soma de capex e opex. Em 2024, a SABESP não teve receita derivada de atividades com combustíveis fósseis, atingindo o limite de menos de 5% da receita da empresa derivada de atividades com combustíveis fósseis.



## Shades of Green da S&P Global Ratings

Avaliações					
					
Verde escuro	Verde médio	Verde claro	Amarelo	Laranja	Vermelho
<b>Descrição</b>					
Atividades que correspondem à visão de longo prazo para um futuro LCCR <sup>1</sup> .	Atividades que representam passos significativos em direção a um futuro LCCR, mas serão necessárias melhorias adicionais para constituírem soluções de longo prazo LCCR.	Atividades que representam etapas de transição de curto prazo que evitam a dependência de carbono (lock-in emissions <sup>2</sup> ), mas não representam soluções LCCR de longo prazo.	Atividades que não têm impacto material na transição para um futuro LCCR, ou atividades que têm alguma inconsistência potencial com a transição para um futuro LCCR, embora mitigadas pelas medidas de transição existentes.	Atividades que atualmente não são consistentes com a transição para um futuro LCCR, que incluem aquelas com um potencial moderado para a dependência de carbono (lock-in emissions <sup>2</sup> ) e risco de stranded assets <sup>3</sup> .	Atividades que são inconsistentes com, e provavelmente impedem, a transição requerida para atingir um futuro LCCR de longo prazo. Essas atividades têm a maior intensidade de emissões, com o maior potencial para a dependência de carbono (lock-in emissions <sup>2</sup> ) e risco de stranded assets <sup>3</sup> .
<b>Exemplos de projetos</b>					
 Usinas solares	 Edifícios com consumo eficiente de energia	 Veículos rodoviários híbridos	 Serviços de assistência médica	 Produção de aço convencional	 Novas explorações de petróleo

Observação: Para que possamos considerar o uso dos recursos alinhados aos Princípios do ICMA para um projeto verde, exigimos que as categorias de projetos diretamente financiadas pelo financiamento sejam atribuídas a um dos três verdes.

Futuro LCCR - Futuro resiliente ao clima e de baixo carbono. Em nossa visão, um futuro LCCR é aquele alinhado ao Acordo de Paris, em que o aumento da temperatura média global é mantido abaixo de 2 graus Celsius (2°C), com esforços para limitá-lo a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, ao mesmo tempo que se cria resiliência ao impacto adverso das mudanças climáticas e se alcançam resultados sustentáveis em objetivos ambientais climáticos e não climáticos. Longo prazo e curto prazo – Para fins desta análise, consideramos o longo prazo além de meados do século XXI e o curto prazo como sendo dentro da próxima década. Bloqueio de emissões – Quando uma atividade atrasa ou impede a transição para alternativas de baixo carbono ao perpetuar ativos ou processos (geralmente o uso de combustíveis fósseis e suas correspondentes emissões de gases de efeito estufa) que não estão alinhados ou não conseguem se adaptar a um futuro LCCR. Ativos ociosos – Ativos que sofreram baixas contábeis, desvalorizações ou conversões em passivos inesperadas ou prematuras (conforme definido pela Universidade de Oxford).

## Artigos Relacionados

- [Abordagem Analítica: Avaliação de Transição Climática \(CTA\)](#), 18 de julho de 2024.
- [Perguntas mais frequentes: Nossa abordagem analítica integrada para avaliação de transição climática \(CTA\)](#), 18 de julho de 2024.

## Contatos analíticos

### Analistas principais

**Déborah Siqueira**

São Paulo  
deborah,siqueira  
@spglobal.com

**Victor Laudisio**

São Paulo  
victor.laudisio  
@spglobal.com

### Contatos analíticos adicionais

**Michael Ferguson**

Nova York  
michael.ferguson  
@spglobal.com

**Rafael Janequine**

São Paulo  
rafael.janequine  
@spglobal.com

**Kristina Alnes**

Oslo  
kristina.ernes  
@spglobal.com

A Standard & Poor's Financial Services LLC ou suas afiliadas (aqui denominadas coletivamente S&P) recebem compensação para fornecer o produto intitulado Parecer de Segunda Opinião (Produto). A S&P também pode receber compensação para avaliar as transações cobertas pelo Produto ou para avaliar o emissor das transações cobertas pelo Produto. O comprador do Produto pode ser o emissor.

O Produto não é um rating de crédito e não considera a qualidade creditícia ou o incorpora em nossos ratings de crédito. O Produto não considera, nem declara nem implica a probabilidade de conclusão de quaisquer projetos cobertos por um determinado financiamento ou a conclusão de um financiamento proposto. O Produto inclui o Parecer de Segunda Opinião e as Avaliações das Transações. O Parecer de Segunda Opinião considera as características de uma transação de financiamento e/ou a estrutura de financiamento e oferece uma opinião sobre o alinhamento a determinados princípios e diretrizes de finanças sustentáveis publicadas por terceiros (Princípios). Para obter uma lista dos Princípios abordados por nossos Pareceres de Segunda Opinião, consulte o relatório Analytical Approach and Analytical Supplement, disponível em [www.spglobal.com](http://www.spglobal.com). As Avaliações de Transações oferecem uma opinião que reflete nossa avaliação do potencial benefício ambiental relativo dos projetos financiados ou de resiliência. O Produto é a declaração de uma opinião e não é nem uma verificação nem uma certificação. O Produto é uma avaliação pontual que reflete as informações que nos foram submetidas no momento em que o Produto foi criado e publicado e não é monitorado. O Produto não é uma análise e não foi concebido como tal. Ratings de crédito, opiniões, análises, decisões de reconhecimento de rating da S&P, quaisquer visões refletidas no Produto e no resultado do Produto não são conselhos de investimento, nem recomendações sobre decisões de crédito, nem recomendações para comprar, manter ou vender quaisquer títulos ou para tomar quaisquer decisões de investimento, nem uma oferta de compra ou venda ou solicitação de uma oferta para comprar ou vender qualquer título, nem endossos de adequação de qualquer título, nem endossos da precisão de quaisquer dados ou conclusões fornecidas pelo Produto, ou verificação independente de qualquer informação utilizada no processo de rating de crédito. O Produto e quaisquer apresentações associadas não incorporam os objetivos financeiros de nenhum usuário, nem situação financeira, nem necessidades ou meios, e os usuários não devem utilizar o Produto como base para a tomada de quaisquer decisões de investimento. O resultado do Produto não é um substituto para o julgamento e a experiência independente de um usuário. O resultado do Produto não é um aconselhamento profissional financeiro, nem tributário nem jurídico, e os usuários devem obter aconselhamento profissional independente, conforme determinado pelos usuários.

Apesar de a S&P ter obtido informações de fontes que acredita serem confiáveis, a S&P não realiza auditoria e nem assume o dever de due diligence ou de verificação independente de qualquer informação que recebe.

A S&P e quaisquer terceiros fornecedores, bem como seus diretores, executivos, acionistas, funcionários ou agentes (coletivamente aqui denominados como Partes da S&P) não garantem a precisão, nem a integridade, nem a tempestividade nem a disponibilidade do Produto. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pela confiança no uso de informações contidas no Produto, ou pela segurança ou manutenção de qualquer informação transmitida pela Internet, ou pela precisão das informações no Produto. O Produto é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". AS PARTES DA S&P NÃO FAZEM REPRESENTAÇÕES OU PRESTAM GARANTIAS, EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUSIVE, MAS NÃO SE LIMITANDO À, EXATIDÃO, RESULTADOS, TEMPESTIVIDADE, INTEGRIDADE, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER PROPÓSITO ESPECÍFICO COM RELAÇÃO AO PRODUTO, OU PELA SEGURANÇA DO WEBSITE PELO QUAL O PRODUTO É ACESSADO. As Partes da S&P não têm responsabilidade de manter ou atualizar o Produto ou de fornecer quaisquer correções, atualizações ou divulgações pertinentes a ele. As Partes da S&P não têm nenhuma responsabilidade pela precisão, tempestividade, confiabilidade, desempenho, disponibilidade contínua, integridade ou atrasos, omissões ou interrupções na entrega do Produto.

Na medida permitida por lei, em nenhum caso as Partes da S&P serão responsáveis perante quaisquer partes por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de renda ou lucros perdidos e custos ou perdas de oportunidade causadas por negligência, perda de dados, custo de materiais substitutos, custo de capital ou reclamações de quaisquer terceiros) relacionados a qualquer uso do Produto, mesmo se avisada da possibilidade de tais danos.

A S&P mantém uma separação entre as atividades comerciais e analíticas e mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Por consequência, determinadas unidades de negócios da S&P podem ter informações que não estão disponíveis a outras unidades de negócios da S&P. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de certas informações não públicas recebidas referentes a cada processo analítico.

Apenas para a República Popular da China (RPC): quaisquer "Pareceres de Segunda Opinião" ou "avaliação" atribuída pela S&P Global Ratings: (a) não constitui nem um rating de crédito, nem rating, nem verificação da estrutura de financiamento sustentável, nem certificação e nem avaliação conforme exigido por quaisquer leis ou regulações relevantes da RPC, e (b) não se destina à utilização dentro da RPC para qualquer finalidade que não seja permitida pelas leis ou regulações relevantes da RPC. Para os fins desta seção, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.

Copyright © 2025 by Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.